

PT quer renegociar prazos dos títulos

SÃO PAULO — Para os economistas do Partido dos Trabalhadores, o simples saneamento financeiro do Estado, embora necessário, não resolveria o problema da dívida pública interna, concentrada em títulos. Segundo o economista Jorge Matoso, o PT acredita que a dívida pública interna é uma das causas estruturais da inflação:

— O estoque da dívida pública interna brasileira é pequeno se comparado à dívida interna de países com o mesmo porte econômico do Brasil, como a Itália. O problema é que os prazos de vencimento desses títulos são curtos — argumenta Matoso, ressaltando que o Governo do PT vai se ocupar do problema logo no início do mandato, basicamente através de uma negociação com os principais portadores de títulos da dívida pública.

Segundo Jorge Matoso, o Governo poderia conseguir a concordância dos portadores de títulos da dívida no alongamento dos prazos, oferecendo a esses investidores desde ações de empresas estatais até investimentos em um fundo público administrado com participação dos credores, de forma não compulsória:

— É evidente que essa negociação deve ser acompanhada de um profundo saneamento financeiro do Estado, que deverá deixar de atender exclusivamente aos interesses de grupos privados, para voltar-se aos interesses públicos — enfatizou Matoso, acrescentando que o PT chama essa proposta de “desprivatizar o Estado”.

O economista ressalta, que embora a preocupação central do PT seja com a dívida pública interna concentrada em títulos, já existe o consenso de que as dívidas concentradas em caderneta de poupança e FGTS são intocáveis e serão respeitadas:

— No caso do FGTS, nossa proposta é de que os trabalhadores participem, de fato, da gerência dos recursos ali aplicados — concluiu.